



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Jornal do Sínodo Uruguai

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 69 - Edição Maio 2019 - Ano XV



Sínodo Uruguai

“No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar nada, pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era teu”. 1 Crônicas 29.14

Na IECLB temos o Calendário do Ano Litúrgico e nele temos a oportunidade de



lembrar, reforçar e também aprender sempre de novo sobre a história de Deus com seu povo. Algo muito evidente que podemos perceber na estruturação em três ciclos: Ciclo do Natal – Ciclo da Páscoa e Ciclo do

Tempo Comum, este dividido em dois períodos: a liturgia convida e mostra o agir de Deus e a resposta humana.

No Ciclo do Natal lembramos e celebramos a vinda de Deus e a revelação de Jesus Cristo como Filho de Deus. No Ciclo da Páscoa recordamos a entrega de Deus e a vitória da vida sobre a morte com a ressurreição de Jesus Cristo. Ainda neste ciclo temos o Pentecostes, novamente Deus enviando seu Santo Espírito para nos consolar, auxiliar, guiar, nos empoderar para sermos suas testemunhas (Atos 1.8). Nestes dois ciclos identificamos de forma contundente a ação amorosa e graciosa de Deus em nosso favor.

O Ciclo do Tempo Comum é o que podemos chamar de nosso tempo, ou seja, é nossa oportunidade de agir em resposta às ações de nosso amoroso Deus. Como humanidade amada e agraciada por Ele, respondemos a esse amor com devoção e gratidão.

Com a vinda do Espírito Santo, ação divina cumprindo a promessa de Jesus (João 14.16), as pessoas que haviam sido alcançadas pela boa nova da salvação são impelidas a levá-la ao mundo, para todos os povos e nações. É a partir do evento de Pentecostes que a cristandade se envolve de fato com a mensagem recebida de Jesus. O Espírito Santo abre a mente e o coração da pessoa para acolher com fé o que o amoroso Deus realiza em Jesus Cristo. Esse acolhimento resulta em resposta ativa, com gratidão, comprometida em levar adiante, possibilitando que mais e mais pessoas conheçam, acolham e se comprometam com a vida plena e abundante que Deus quer para toda criação.

As primeiras comunidades surgiram assim e viveram unidas, aprendendo os ensinamentos de nosso

Senhor, que eram partilhados pelos Apóstolos, exercitando a solidariedade e praticando o amor (Atos 2.42).

Quanto tempo já passou e cá estamos nós, pessoas alcançadas por tudo o que Deus fez àquelas pessoas já naquela época! Se olharmos para trás percebemos que elas acolheram com fé, responderam com gratidão e se comprometeram e passaram adiante a mensagem da salvação, com base no amor e no perdão.

Não somos nós que iniciamos tudo isso, é o próprio Deus. Tudo vem de Deus e nós somos pessoas beneficiadas com sua bondade e amor. Disso resulta que tudo o temos e somos vem Dele, nos resta apenas devolver a Ele (1 Crônicas 29.14) com gratidão e compromisso.

Cada um de nós, seja onde ou como for, pode se dispor a responder ao amor de Deus, com o que é e tem, com seus dons, talentos e bens. Não apenas ouvir ou saber sobre esse amor, mas vivê-lo, servir a Deus, seguindo o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo e das pessoas que eram parte das primeiras comunidades cristãs. Dando mostras de que somos filhas e filhos de Deus.

Pastor Marcos Aurélio de Oliveira.
Paróquia de Chapecó
E-mail: marcos@luteranos.com.br



**Missão, Reino
de Deus e
reconciliação**

Página 03

**Celebrando
120 anos da
OASE**

Página 10

**Ação
Confirmand@s
2019**

Página 13

EDITORIAL

Graça e Paz a todos leitores e leitoras! A equipe de comunicação preparou mais uma edição do jornal recheado de informações e notícias de várias atividades que aconteceram no âmbito do Sínodo Uruguaí. Agradecemos a todos que colaboraram enviando notícias e escrevendo reflexões bíblicas.

Como destaque, traz uma meditação sobre Pentecostes, a ação de Deus em nosso favor. A mensagem de salvação nos envolve para sermos testemunhas do seu amor. Desta forma somos chamados a ser sal e luz para o mundo, participando da missão de Deus. A missão é ponto de partida para vivermos o Evangelho de Jesus Cristo com gratidão e fé, possibilitando que mais pessoas conheçam e acolham a vida plena em Cristo. Celebrar a Páscoa todos os dias é vivenciar os sinais da presença de Deus em nosso meio. Voltar nosso olhar para o próximo em sofrimento, praticar a solidariedade, anunciar o perdão e consolar os que choram, é romper com os sinais de morte que assolam a humanidade.

Ainda temos nesta edição muitas ações diaconais comunitárias e de setores de trabalho que mostram como podemos concretizar a amor de Deus no ser Igreja anunciado em Pentecostes.

Convido você para fazer parte nesta caminhada, compartilhando e demonstrando ações concretas que acontecem em âmbito comunitário, paroquial e sinodal. Pois estas são um sinal visível do amor de Deus em ação. Uma abençoada leitura.

Pela equipe de Comunicação
Díacona Cátia Patrícia Berner

EXPEDIENTE

EDITOR:

Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:

Jair Luiz Holzschuh

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Pa. Clarise Ilaine Wagner Holzschuh, Pa. Mônica Barden Dahlke, P. Edison Elias Sheer Hunsche, P. Ademir Maurílio Krug e Diac. Cátia Patrícia Berner

DIAGRAMAÇÃO:

Marcos André Rodrigues

TIRAGEM:

8.270 Exemplares

ENDEREÇO:

Av. General Osório, 95D
Chapecó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
FONE/FAX: (49) 3329.3583
WHATSAPP: (49) 9.9955.0189

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

■ *Prezada leitora, prezado leitor!*
Participe. Dê sua Opinião, escreva e
ajude a construir o seu jornal.

Palavra do Pastor Sinodal

Caros irmãos e irmãs! Graça e paz!



A páscoa passou. Cristo ressuscitou. A vida continua. Agora, renovada pela vitória que nos foi presenteada por Deus. A última palavra de Deus para a humanidade é a vida. Logo, a cruz, com todas as maldades humanas, é a última e definitiva ação vicária (em lugar de) que Deus realiza em nosso favor para a salvação, dada a nossa incapacidade de alcançá-la por força e méritos próprios. Na cruz, e não na vida diária, estão todas as maldades humanas superadas, vencidas e sepultadas. Por que elas ainda continuam em nossa ação diária?

Porque a humanidade prefere trilhar caminho próprio pautado por valores próprios, avessos aos valores do Reino de Deus. Colocamos em primeiro lugar a reconstrução de símbolos culturais, enquanto deixamos pessoas atingidas por catástrofes naturais a mercê da própria sorte. Valorizamos lucros monetários em detrimento da saúde das pessoas, iniciando

pelos crianças que são alimentadas pelo leite materno já envenenado. Preferimos o sofrimento das pessoas com todos os tipos de câncer ao invés de atacar comprometidamente as causas de tais tragédias que tiram a vida de irmãos e irmãs cada vez mais jovens. Esse não é o projeto de Deus. Esses não são sinais do Reino de Deus. Até quando queremos continuar reproduzindo esse jeito de viver e ser antievangélico e anti-Pascal?

Quando recordamos e trazemos para discussão a proposta mais básica de Jesus, registrado em Marcos 6.30-44, a multiplicação ou a distribuição dos pães e dos peixes, logo esta proposta é rotulada. As pessoas preferem investir numa proposta egoísta do “cada um para si e Deus para todos” que se afasta da proposta de vida abundante que Cristo veio trazer (João 10.10). O segredo da proposta do Reino não é reduzir e individualizar a salvação, mas incluir, acolher, dignificar, promover e ampliar de tal forma que todas as pessoas tenham espaço.

O projeto do Reino de Deus tem a motivação da comunitariedade. A simplicidade desta proposta de Jesus encanta: eu só me realizo quando as pessoas ao meu redor também estão

realizadas; eu me sinto amado, cuidado e seguro quando as outras se sentem amados e cuidados por mim. O pão no Reino de Deus é “nosso”, de todas as pessoas que têm fome. A dignidade da pessoa no Reino não se dá pelo merecimento, mas porque somos filhos e filhas de Deus.

Vejo no Sínodo Uruguaí o projeto do Reino de Deus sendo promovido pelo cuidado e valorização da pessoa nas visitas aos doentes, ensino de crianças e adultos, na contribuição por gratidão, nas decisões tomadas em comunidade, no respeito com pessoas que pensam diferente, no debate respeitoso, no diálogo atento, no respeito e valorização de ministros e ministras. Tudo já está conforme os valores do Reino de Deus nas comunidades?

Ainda não. Cremos, trabalhamos, pregamos a palavra de Deus na certeza de que somos a ovelha perdida que teima em se afastar da segurança do rebanho e precisamos nos juntar às noventa e nove. Convido você a ter um olho na Bíblia e o outro na realidade. É necessário fazer este caminho constante entre a Bíblia e a realidade com o fim último de tornar o mundo uma grande comunidade que assume a missão de Cristo neste mundo, qual seja: *O Senhor me deu o seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo. Lucas 4.18-19.*

P. Jair Luiz Holzschuh
Pastor Sinodal



Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2019

Lançamento: Domingo de Pentecostes (9 de junho)
Encerramento: 29 de setembro

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Díacona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapecó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

Missão, Reino de Deus e reconciliação

O que é missão? Missão é encontrar o outro com o evangelho. Evangelho significa boa notícia. A boa notícia é que Deus nos ama, se importa conosco, manifesta sua graça e amor apesar de nossa vida rebelde, pecadora e transforma nossa realidade (1 Co 15.1-4). É que, em e por meio de Jesus Cristo, Deus está reconciliando todas as coisas (2 Co 5.17-21). O evangelho produz um novo tipo de gente – *uma nova criatura*. Este novo cidadão muda seus valores, seu caráter, seu objetivo de vida e sua perspectiva neste mundo, porque ele tem uma dupla cidadania, da terra e do céu (Fl 1.27 e 3.20) e começa a fazer parte deste projeto de reconciliação.

Jesus, ao ler as Escrituras na Sinagoga, lê um trecho do Profeta Isaías e diz que ele é este cumprimento: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos ce-*

gos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor”. (Lc 4.18-19). Fica evidente que a tarefa de Jesus era múltipla: pregar as boas novas, anuncia libertação, cura, liberta e instaura o Reino de Deus (o ano aceitável do Senhor).

Reino de Deus é um tema apresentado exaustivamente por Jesus. Ele diz que devemos buscá-lo e sua Justiça (Mt 6.33). Existe um jeito para fazer parte dele: arrependimento (Mt 4.17); e que era difícil um rico entrar e que deveríamos ser como crianças para fazer parte dele (Lc 18). Para entrar nele, precisamos crer, receber e confessar que Jesus Cristo é o Senhor e Rei deste Reino, como fez o malfeitor na cruz (Lc 23.42). Por outro lado, não fazemos parte deste reino para nosso benefício próprio, ou enquanto aguardamos o juízo final, mas para servir ao Senhor deste Reino. Jesus disse que o Reino está entre nós (Lc 17.21) e ao mesmo tempo que este Reino não é deste mundo (Jo 18.36).

Sinalizamos o Reino sendo

sal da terra e luz do mundo (Mt 5.13-16). O sal era a maneira de conservação dos alimentos, logo Jesus diz que somos o sal para conservar os valores deste reino e não sermos apodrecidos pelos valores deste mundo. Somos luz quando avançamos contra as trevas de um mundo atolado no pecado através do testemunho concreto: *“...assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês (Mt 5.16). O mundo reconhecerá o amor do nosso pai quando ver nossas ações. Assim como o próprio Rei deste Reino o fez: “... como ele (Jesus) andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele...” (At 10.38). Afinal o Reino de Deus tem os seus valores e marcas. Ele não é apenas um discurso (1 Co 4.15), é justiça, paz e alegria no Espírito (Rm 14.17). Foi desta maneira que os discípulos descreviam a Jesus: Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e o povo.*

(Lc 24.19). O conteúdo profético é: denunciar a idolatria, a injustiça e chamar ao arrependimento.

Assim resume Paulo a respeito da missão: *“Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras.* (Tito 2.14). Assim a salvação não é um troféu da nossa fé. É o meio pelo qual nós somos incluídos neste Reino para participar da missão de Jesus Cristo. A salvação não é nossa parada final, mas o ponto de partida para vivermos o evangelho e cativar outros a vivê-lo. Da mesma forma que a prática de boas obras precisa ser fruto de uma vida redimida, de uma vida transformada, uma nova criação. Não deveríamos separar aquilo que está posto junto: sal e luz, proclamação e práticas de boas obras, nova criação e ministros de reconciliação. Venha ao teu reino... pois teu é o reino. Amém.

Samuel Scheffler, missionário na Paróquia de Luzerna

Mensagem da XXIV Assembleia Ordinária do Sínodo Uruguai

“Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou” Jo 14.27

Vimos de nossas comunidades e paróquias para reunirmo-nos na Comunidade Evangélica de Palmitos aos 27 dias do mês de abril de 2019, para nossa XXIV Assembleia Sinodal.

A acolhida foi com grande alegria e delicioso café pela comunidade e paróquia. O Culto de abertura, na igreja da comunidade, foi um oportuno tempo de comunhão, oração, canto, meditação e partilha, onde o Pastor Odair Braun – Primeiro Vice Presidente da IECLB – nos

trouxe uma reflexão a partir do tema “Igreja, Economia e Política – Fé, Gratidão e Compromisso”, falando a nós sobre a fé que nos faz ofertar com gratidão e alegria. É a palavra de Deus que nos desperta a fé. E gratidão é a nossa resposta apropriada à ação de Deus. Como já dizia Lutero: “Precisamos converter o nosso coração, a nossa mente e o nosso bolso”. Ofertar e contribuir é nosso compromisso diante daquilo que Deus nos dá como sustento, devendo ser uma ação livre, espontânea, com regularidade e generosidade, não

nos prendendo ao valor com que as demais pessoas ofertam e contribuem, mas como gesto de fidelidade a Deus e não como busca por retribuição.

Ao ser apresentada a paróquia de Palmitos, nossa anfitriã, nos foi contada a história, com seus eventos, construções, vivências de fé e trabalhos realizados, o que nos deixou ainda mais perto do testemunho comunitário dessa parte de nosso Sínodo.

A prestação de contas, o planejamento orçamentário, os relatórios, a proposta de formação e a Campanha Vai e Vem

nos fizeram olhar para a nossa responsabilidade e transparência na lida com os recursos que dispomos e partilhamos. E também, percebermos os desafios que temos como Igreja de Cristo na nossa região, bem como em âmbito nacional.

Ao final de nossa Assembleia, temos a convicção de que tudo vem de nosso Deus e Criador, que somos dependentes do amor Dele. Saímos deste encontro com o compromisso de que nossa entrega, nossa confiança e nosso amor serão sempre ao nosso Amorado Deus.

PROGRAMA ESPECIAL DE PÁSCOA 2019



Desde o ano de 2008, e sempre às 6 horas da manhã, a Paróquia de Alto Bela Vista tem celebrado o Domingo de Páscoa de uma forma especial.

Algumas pessoas questionam por que realizamos essa celebração tão cedo, antes do nascer do sol? No evangelho de João 20.1: “No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro...” Portanto, realizamos essa celebração nesse horário para lembrarmos o dia em que os seguidores de Jesus foram ao túmulo bem cedo e o encontraram vazio. Deus havia ressuscitado Jesus. Com esse programa especial de Páscoa, que-

remos lembrar e reviver esse dia da ressurreição do nosso Senhor.

Iniciamos a celebração com o teatro baseado no Evangelho de João, capítulo 14, onde Jesus conforta seus discípulos e os lembra de sua missão e também João 20 – relembrando a ressurreição.

Tivemos a participação de 16 jovens que nos ajudaram no teatro e na entrega de uma lembrança para cada família presente.

Os grupos de canto de Peritiba e de Alto Bela Vista trouxeram também sua mensagem através dos hinos.

Somos muito gratos a diretoria do Centro de Cultura por ter colocado

o auditório a nossa disposição e ao Presbitério e a OASE da Comunidade de Alto Bela Vista que ajudaram na organização e no gostoso café da manhã que foi servido após a celebração.

Gratos também às 225 pessoas que participaram da celebração. Além de contarmos com a presença dos membros de nossas comunidades, tivemos também a participação de membros de outras denominações religiosas e de outras cidades.

Foi um momento especial de reflexão, comunhão e confraternização.

Comunidade Evangélica de Alto Bela Vista



A vida teimosamente vence a morte

Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. Romanos 6.9. A vitória da vida sobre a morte é testemunhada pelo apóstolo Paulo. Cristo está vivo e nada pode nos separar de Deus. Nem o pecado nem a morte são capazes de nos separar do amor de Deus. Que boa notícia temos para anunciar e compartilhar.

Nem sempre a nossa fé tem como fundamento este Cristo que superou todos os sofrimentos. Ansiamos pelo salvador pessoal, que nos livre das dificuldades. No entanto, esquecemos que o projeto de Deus é maior, é para toda a sua Criação. Em Cristo temos a universalização da salvação. Já não é mais Salvador somente de Israel, mas do mundo todo.

Muitos cantos de nossos hinários nos chamam à esta reflexão: *Eles queriam um grande rei que fosse forte e dominador, e por isso não creram nele e mataram o salvador.* O poder de nosso Salvador está firmado em valores onde o perder é ganhar e o amor é a medida. Nesta decisão Ressurreição e Páscoa são concretos.

Quantos surdos que escutaram, quantos cegos que enxergaram, e quantos coxos que andaram. Só eles não enxergaram. Ainda hoje temos pessoas que enxergam, mas são cegas ao sofrimento da outra pessoa. Onde pessoas têm sua dignidade restaurada e a vida preservada acontece Páscoa.

Quantas pessoas de má vida se converteram e acreditaram no que viram e ouviram. Só eles o rejeitaram! Mais hoje do que nunca, a conversão e a mudança de atitude se fazem necessárias. Amor é construir um mundo melhor comprometendo-se com a verdade, a honestida-

de e a vivência coerente com o Evangelho de Jesus Cristo. Ali também se celebra Páscoa todos os dias.

Quantos vinham lhe escutar e escreviam, pra não esquecer, que falava brilhantemente como a luz do amanhecer! Onde o serviço é poder e está em primeiro lugar ali há Páscoa, pois Jesus diz: *o mais importante deve ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado.* Lucas 22.26.

Jesus Cristo aceita a pessoa que se entrega inteiramente; não aquela apegada ao mundo que hora é fria, outra hora é quente. Onde os valores do reino de Deus estiverem em primeiro lugar ali todas as demais coisas para uma vida boa terão o seu lugar. Ao servirmos decididamente a Deus, sem aceitação de pessoas, acontece a Páscoa diariamente, não havendo lugar para pessoas privilegiadas.

Os homens seguiram a lei de Moisés e de Abraão, só não creram que Jesus Cristo veio nos trazer a salvação. A ressurreição de Cristo é o testemunho inequívoco de que Deus quer a paz, a vida e vida boa para a sua criação. Celebrar a Páscoa é promover sinais de amor, superando as diferenças de todas as origens. É a superação da lei através do amor. Páscoa é a vitória do perdão, do amor, da gratidão e do compromisso com este Deus que nos capacita a construir pontes num mundo que insiste em construir muros. Que a verdadeira paz reine na tua e na minha casa, na comunidade e na sociedade. Venham celebrar: Cristo vive. Ele veio nos salvar. Amém.

P. Jair Luiz Holzschuh
Pastor Sinodal
Sínodo Uruguaí

CASAIS REENCONTRISTAS

A Coordenação Sinodal dos Casais

Reencontristas quer agradecer a oportunidade que teve neste início do ano de 2019 em participar dos encontros realizados nos grupos de Iporã do Oeste, Concórdia e Luzerna.

“Muros que atrapalham a comunicação íntima do casal”...

“... cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva”. (Tiago 1:19)

“Melhor é serem dois do que um ...” (Eclesiastes 4:9)

Você, casal, que está lendo esta mensagem e que ainda não conhece o trabalho dos casais Reencontristas, venha, estamos de braços abertos. Venha, faça parte desta grande família chamada **“Casais Reencontristas”**.

Coordenação Casais Reencontristas Sínodo Uruguai



REVISANDO PRIORIDADES E VALORES

De tudo o que se tem ouvido a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos (Ec. 12.13). Assim eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto o que Deus uniu ninguém separe (Mt 13.6).

Com este tema o Grupo de Casais Reencontristas de Arabutã realizou um retiro em Treze Tílias, no Hotel Treze Linden, nos dias 06 e 07 de abril. Agradecemos ao missionário Alexandre G. Coelho pela reflexão a partir do terceiro mandamento sobre a necessidade do descanso na criação e no propósito de Deus.

Foram momentos de muita

comunhão com Deus, em sua palavra e com o grupo fortalecendo os vínculos de amizade.

Também agradecemos à equipe da diretoria que organizou o even-

to e ao Pastor Mauro que ministrou a palestra no domingo a partir do tema bíblico acima transcrito.

Coordenação dos casais de Arabutã.



SER MÃE

Eis que os filhos são herança do Senhor... Sl 127.3

Falar de maternidade e de ser mãe é falar em um antes e depois na vida de qualquer mulher. Na minha vida posso dizer que a maternidade foi transformadora. Sou mãe de três! Emanuela de 12 anos, Samuel (inmemória) – “O Senhor deu, o Senhor levou; louvado seja o nome do Senhor” e Benjamin de 3 anos. A maternidade me permitiu muitas descobertas, a maior delas foi o quanto sou dependente do amor e da misericórdia de Deus. Emanuela é uma criança especial, em todos os sentidos, ela sorri com os lábios e com os olhos, ser mãe dela é um desafio diário, aprendemos juntas a superar muitas dificuldades e preconceitos, nascer e conviver com uma deficiência nos permite olhar a vida com esperança e coragem todos os dias, ser mãe deste ser iluminado me aproximou de Deus de uma forma muito especial. Benjamin é felicidade, é energia, é verdadeiramente um milagre de Deus, nasceu de 26 semanas com 820g. Por meio da vida dele aprendi a ser grata a Deus em todos os momentos. Ser mãe me tornou um ser humano muito melhor, meus filhos me permitiram muitos aprendizados que são verdadeiros tesouros... Eles são herança valiosa do Senhor. Ser mãe é presente de Deus, é bênção, é missão, é superação. Que neste dias das mães Deus nos cubra com suas bênçãos, que nos permita produzir e acumular muitas memórias e vivências significativas na companhia dos nossos filhos e familiares. Pois, estes são os melhores presentes que podemos dar e receber todos os dias.

Roselei de Fátima Silva Soares
Comunidade Evangélica de Chapecó

EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA

Como ensinamos nossas crianças a terem atitudes solidárias?

“Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem. E quem tiver comida, faça a mesma coisa”. (Lucas 3.11). Essa palavra do evangelista ensina uma atitude bem prática, sobretudo de amar o próximo, em solidarizar-se concretamente com ele e partilhar nossos bens quando lhe falta o necessário. A atitude de ser solidário nunca saiu de moda, é uma atitude capaz de restaurar vidas. A prática da solidariedade ajuda a refletir as formas e meios que uma sociedade vive, mostrando em seu princípio a consideração pelo outro. O ato solidário brota frente as mais diferentes necessidades de ajuda à vida ameaçada. Além dessa sensibilização pelo outro, o que mais faz emergir à solidariedade?

A importância do outro conforme a recomendação do apóstolo Paulo em Gálatas 5.13 diz: “Fazei-vos servos uns dos outros, pelo amor”. Aquele que serve apura a própria visão da realidade e consegue ouvir os clamores de quem necessita. Pensar desta forma é reconhecer o valor da solidariedade, é colaborar na construção de uma cultura que valoriza a vida, que se desdobra em gestos e ofertas mais generosas. Porém a todo momento



somos desafiados a melhorar nossas ações diante do contexto social no qual estamos inseridos. Esta reflexão não é simples, mas precisa ser concretizada no dia a dia, para que ela seja determinante nas dinâmicas sociais, possibilitando transformação de atitudes violentas e injustas que estão na contramão da vida. Aqui o processo de aprendizagem acontece na prática, em atitudes diárias de valorização da criação de Deus. A partir do momento que enxergo o outro como parte da maravilhosa criação, a indiferença fica de lado. Para esta realidade Jesus convida seus seguidores a olhar e levar os seus ensinamentos. O que faz Jesus no sermão do monte é, no

fundo, desviar o olhar de nós mesmos para os que demandam a sua presença, a sua compaixão, a sua justiça misericordiosa. Lutero disse: “Bendito é alguém quando Deus guia a vida e nela realiza a sua obra”.

É disso que Jesus fala quando envia sua igreja a ser sal da terra e luz para o mundo, quando a encarrega de batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e de ensinar a guardar suas palavras a fim de ter presença no mundo até o fim dos tempos. De amar o próximo, ser solidário e praticar o mandamento do amor, ou seja, Deus não derrama sobre nós o Espírito Santo para que nos sintamos privilegiados com isso, mas para fazer-

mos parte da sua missão de amar e de anunciar ao mundo o seu amor. Jesus confirma essa vocação em nós. Ele afirma que nós somos o sal da terra, aquele sal que traz verdadeiro sabor ao mundo. Isto porque se insere na realidade e se dissolve no serviço ao próximo, mostrando às pessoas quem é o verdadeiro Deus da humanidade. Ainda hoje é possível perceber os raios desta luz que brotam da cristandade para dentro da sociedade: onde há preocupação com pessoas necessitadas; cuidado com o meio ambiente; onde se percebe a igualdade das pessoas diante de Deus; onde o ser humano vale mais que o lucro; onde se vive reconciliação; onde se vive o perdão e a esperança em meio as dificuldades; ali sentimos o sabor e a luz da presença de Deus.

Por isso, sigamos ensinando também nossas crianças para que sejam e tenham atitudes de solidariedade, de amor ao próximo. A fé nos liga nesta tarefa como cristãos e cristãs. Deus fez de nós mensageiros e testemunhas do seu amor no mundo.

Diácona Cátia Patrícia Berner
Formação e Diaconia
Sínodo Uruguai

Construir um mundo melhor para todos, você está disposto a ajudar?

Esta foi a 10ª etapa do Curso de Teologia, realizada na casa de Retiros Martin Lutero em Ipiranga-SC, nos dias 9 e 10 de março. O encontro foi assessorado pela Diácona Nádia Mara Dal Castel de Oliveira, com o tema Elaboração de Mensagens, Temáticas e Meditações para Grupos/Auxílios Homeléticos, para o Anúncio do Evangelho e dinâmicas para grupos de diferentes fases da vida.

Inicialmente, a coordenadora da Formação, Diácona Cátia P. Berner fez uma reflexão sobre o tempo litúrgico da Quaresma. Tempo de rever valores, mudar de atitude, jejuar. Também é tempo de conversão espiritual e esperança de vida plena em Cristo. Enfatizou o Tema do Ano que nos convida a construir caminhos em conjunto pensando alternativas contra a violência e injustiças.

A seguir, a Diácona Nádia fez uma dinâmica de apresentação de grupo



e falou da importância de olhar para o grupo onde estamos inseridos e nos perguntar: Tenho algo para mudar em mim? Na minha casa, com os meus filhos, no meu trabalho? Propôs o desafio de refletirmos como lidamos com as pessoas que sofrem. Como elaborar mensagens, ser criativo, bom preparo, ler atentamente o texto bíblico, silenciar, orar pedindo a Deus sabedoria. A

importância de usar palavras doces de consolo que são encontradas em poesias e poemas. Além disso, explicou os passos de como elaborar uma mensagem: um texto, estudo, meditação e ressaltou a importância de usar a linguagem inclusiva. “Temos que aprender a desaprender”, a desconstruir, buscar na palavra de Deus a verdade, pois ela é dinâmica. Deus é dinâmico. Durante a etapa,

usou várias passagens bíblicas relacionadas ao tema e às fases da vida.

A assessora destacou a importância de usar os temas, textos bíblicos, músicas, dinâmicas, histórias de vida, contextualizando para cada fase da vida: criança, jovem, adulta e idosa. Sobre este tema, concluiu-se: para construir um mundo melhor precisamos obedecer ao mandamento do amor que Jesus nos ensinou. Deus é o único Senhor, ame-o com todo o seu coração, com toda sua alma, com toda a sua mente e com todas as suas forças; e ame o próximo como você ama a você mesmo. (Marcos 12.29-31). O amor de Deus nos impulsiona para ações diaconais, na edificação dos grupos e da comunidade.

Cetepista Nelsi Wedig
Arabutã, 12 de março de 2019.

Curso de Teologia
Popular (CTP)
12ª Edição 10ª etapa

JE em Ação

O mês de abril tem um significado especial para os jovens. Mais precisamente no dia 21 de abril, celebramos o Dia Nacional da Juventude Evangélica. A cada dia que passa temos vivido em uma sociedade mais individualista, narcisista, egoísta e consumista. Mas em meio a tudo isso, Deus nos chama a ser “sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5.13-14).

Como forma de celebrarmos o Dia Nacional da Juventude Evangélica, a JE do Sínodo Uruguai, tem incentivado os jovens a participar do ‘JE em Ação’. No Sínodo, os jovens, e seus respectivos grupos, são motivados a realizar ações que demonstrem a preocupação com o meio social onde estão inseridos e com o futuro das gerações. Entre as ações de destaque estão a coleta seletiva de lixo, recolhi-



mento de lixo espalhado em locais públicos, plantio de árvores, visitação a asilos e lar de idosos, arrecadação e recolhimento de produtos de limpeza e alimentos para doação a famílias carentes e hospitais, e campanha de roupas.

O nosso agir e nossa preocupação com a criação de Deus e com o nosso próximo nos remetem aos ensinamentos de Jesus,

que nos ensina a ‘amar a Deus acima de tudo’ e ‘amar ao próximo como a si mesmo’.

‘Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta. [...] Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem ações está morta.’ Tiago 2.17,26

Coordenação Sinodal da Juventude Evangélica

O desmonte da Previdência

A Reforma da Previdência vai atingir a todos os membros da IECLB e colocar em risco o amparo na velhice. A Pastoral da Cidadania procura refletir sobre a defesa dos direitos das pessoas. Compreendemos que precisamos convocar a todos/as na igreja para refletir, debater e se manifestar. Sindicatos e movimentos populares estão clamando para lutar contra a retirada de direitos do povo. Protestemos!

Com a reforma da previdência o futuro fica incerto. Em caso de desemprego o/a cidadão/ã não conseguirá contribuir. Serão mais anos trabalhando para completar o tempo de serviço. Com mais idade, mais doenças. Conforme os anos avançam, menos chance de conseguir emprego.

Resultado: a aposentadoria vem mais tarde e a pessoa fica com menos dinheiro e empobrece.

Qual o efeito dessa “reforma”:

1. A aposentadoria integral será para uma minoria que tenha capacidade de contribuir por 40 anos.

2. A aposentadoria parcial, com valor baixado (60% da média de todas as contribuições) será inacessível para mais de 35% dos brasileiros, que nem sequer conseguem comprovar 20 anos de contribuição.

3. O reajuste dos benefícios deixaria de ser corrigido pela inflação.

4. A idade mínima de 62/65 anos poderá ser de 64/67 em 2033, pois sempre que a expectativa de sobrevivência se elevar um ano, a idade mínima também subirá.

5. Na Previdência Rural, a idade mínima da mulher sobe de 55 para 60 anos e o tempo de comprovação da atividade rural é substituído por tempo de contribuição durante 20 anos;

6. A “reforma” restringe o acúmulo de mais de uma aposentadoria e pensão, sendo que a pensão fica restrita a 60% do valor.

Compreendendo a gravidade dessa situação, conclamamos os membros para que se informem e reajam nas mobilizações nas ruas a essa proposta de reforma da previdência e pressionem os políticos (vereadores, prefeitos, deputados) para se posicionar contrários a esse desmonte de direitos e nunca mais votem nos deputados que apóiam essa reforma. Somamos as nossas preocupações àquelas já expressas no Manifesto da IECLB: Nosso Compromisso é o Evangelho (<http://www.luteranos.com.br/textos/manifesto-da-ieclb-nosso-compromisso-e-o-evangelho>).

Missão Criança no Sínodo Uruguai

“Fiquei alegre quando me disseram: ‘Vamos à casa de Deus, do Senhor!’” Salmo 122.1

O programa Missão Criança visa acompanhar as crianças desde o Batismo até a Confirmação, para que estas sejam membros fiéis da igreja de Jesus Cristo e atuantes na comunidade onde são membros, para que possam com alegria participar da vida da comunidade.

Para 2019 temos previstos dois seminários em núcleos diferentes do Sínodo. Tem por finalidade a partilha de experiências de como cada paróquia têm dado os encaminhamentos do Missão Criança, bem como, animar e fortalecer paróquias que estão dando os seus primeiros passos com esse programa.

Cada paróquia, ao dar os primeiros passos com o Missão Criança, recebe um banner escrito “AQUI TEM Missão Criança” e a logo do Programa. A nível sinodal temos compartilhado experiências, sugestão de tema de cultos de aniversário de Batismo, bem

como a liturgia e proposta de lembrança. Em 2019 foram distribuídos os cartões de aniversário (1-12 anos), cartão para padrinho/madrinha de oração, cartão da vela batismal e panfletos. A nível sinodal fizemos a encomenda de camisetas e balões com a logo do Missão Criança.

Alegramo-nos com cada paróquia que tem abraçado a causa, por cada integrante da equipe que não tem medido esforços, pelas famílias que têm se engajado, apesar das distâncias e têm participado das celebrações, fazendo com o que o Batismo seja um constante na vida dessas famílias. O programa não abraça apenas a criança, mas envolve pais, irmãos, padrinhos, avós e demais pessoas envolvidas na vida das crianças bem como a comunidade, pois todos sentem-se animados e renovados!

Que Deus continue motivando todas as pessoas envolvidas para esse bonito propósito!

Pa. Ettiene Cibele Mittanck e Pa. Gilvânia Knob de Oliveira.



RELATÓRIO

HISTÓRICO DA OASE DA PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DO OESTE

A OASE de **Salgado Filho** foi fundada em 26 de junho de 1960, cinco anos após a fundação da comunidade de Salgado Filho, ou seja, comunidade e OASE sempre caminharam juntas. O município de Salgado Filho fica no estado do Paraná e é a única comunidade que pertence a Paróquia de São Miguel do Oeste que fica no Estado de Santa Catarina. No início eram em torno de 15 mulheres e se reuniam quinzenalmente. A primeira diretoria foi: Hilda Rommel, Olivia Lieküemaier e Edi Satkamp. A OASE de Salgado Filho é reconhecida na cidade por sua participação em eventos como a festa do vinho e do queijo e pelo trabalho realizado com a sociedade local, além dos trabalhos auxiliando a comunidade em festas, bailes, celebrações e demais programações. A OASE também realiza visitas às pessoas idosas e enfermas, faz passeios e trabalhos manuais. Hoje o grupo continua se reunindo duas vezes por mês e conta com uma média de 30 participantes, algumas bem idosas, que estiveram presentes desde o início do grupo e que até hoje testemunham o seu amor pela comunidade e por Deus participando dos encontros e nos ensinando com suas experiências de vida. A OASE é muito ativa na comunidade e nos eventos, participa com muita alegria e dedicação, sendo assim um exemplo bonito de fé ativa.

OASE de Guarujá do Sul

“Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos e as irmãs”. Assim como estas palavras foram importantes para o povo de Israel, também o são para as mulheres da comunidade de Guarujá do Sul. E após muitos anos sem se reunirem em grupo, retornaram as atividades no mês de junho de 2013. Com muita alegria nos reunimos na igreja em torno de 10 mulheres, cantando, louvando, ouvindo a palavra de Deus e compartilhando nossa vivência cristã.

O começo foi tímido, pois as mulheres precisavam se conhecer e compreender a importância da OASE numa comunidade. Este recomeço, das atividades da OASE, foi motivo de grande alegria para toda a comunidade, pois com este trabalho se envolve toda a vida comunitária de-



Salgado Filho Paraná/PR

monstra ser muito importante para todos dentro da comunidade. Hoje reunimos em torno de 15 mulheres, uma vez por mês. As mulheres auxiliam nos trabalhos da comunidade,

São Miguel do Oeste:

Em 1958 com a chegada do primeiro pastor oficial a recém-formada Paróquia Evangélica de São Miguel do Oeste, pastor Edmund Grüber que



Dia Paroquial OASE Set 2017 Salgado Filho

fazem visitas às pessoas idosas e enfermas e trocam experiências entre si, fortalecendo-se na fé e na vivência em comunidade.

No Primeiro Pastorado da Paróquia de São Miguel do Oeste temos atualmente cinco grupos de OASE. Em São Miguel do Oeste e Romelândia que são grupos maiores têm dois encontros por mês. Os demais grupos têm um encontro mensal. Neste ano em que a OASE no Brasil celebra cento e vinte anos de caminhada, aqui também já tem grupo chegando aos sessenta e um anos de história como é o caso da OASE de São Miguel do Oeste. A seguir passamos a descrever um pequeno histórico de cada grupo.

da região, com sua visão construtora do Reino de Deus o pastor Grüber sugeriu que se formasse um grupo de apoio à comunidade por parte das mulheres membros e ao mesmo tempo para que as mesmas tivessem oportunidade de se conhecerem entre si, de poder compartilhar seus anseios, dificuldades, e ao mesmo tempo se fortalecerem através da palavra na fé. O pastor recém-casado com Gertrudes, recebeu este apoio por parte dela que era professora de formação, e muito prezada, levou seus conhecimentos de culinária, trabalhos manuais, higiene, criação e educação dos Filhos para as senhoras daquela época. E assim em 20 de maio de 1958 foi fundado o grupo de OASE de SMO.

A partir de então, fazia-se muitos trabalhos manuais e sempre nas festas faziam café da tarde para venda. A primeira ajuda para comunidade foi à compra de 50 xícaras com pratinhos e talheres. E na sequência compraram um harmônio, pois o pastor sabia tocar. E assim este grupo está completando 61 anos e continuamos caminhando como grupo que procura viver comunhão, testemunho e serviço, seguindo os anseios do pastor Grüber. Hoje temos dificuldades de conseguir novos membros, pois lamentamos dizer que estamos vivendo outros tempos onde para muitas mulheres as prioridades não são mais os afazeres da Igreja. Mas dentro do possível continuamos servindo o Reino de Deus, auxiliando o próximo e a comunidade. Hoje o nosso forte não são os trabalhos manuais, mas sim, a fabricação de cucas para venda. Ao longo dos anos sempre fomos um esteio para a comunidade. Sempre que possível também levamos nosso carinho, Palavra e cantos aos doentes, idosos, enlutados e outros. E mesmo em menos quantidade

fixou moradia junto à casa Paroquial da cidade de SMO, onde já se constituía a maior comunidade na época. Em plena época de desbravamento



Salgado Filho PR

de, mas ajudamos com utensílios ou finanças no CEFAPP, APAS, APAE E CASA DE APOIO e outros. Hoje com a participação de 20 membros continuamos caminhando fundamentadas no tripé que é; Comunhão, Testemunho e Serviço.

Romelândia: A OASE está em destaque pelos trabalhos incansáveis em prol da comunidade e demais entidades. Foi fundada em 07 de abril de 1973. Nunca deixou de fazer as reuniões com as senhoras, sendo dois encontros mensais onde um é com a participação do pastor e outro coordenado pela diretoria da OASE. Sempre que preciso for fazem visitas para doentes, enlutados e também para a APAE. Oportunamente fazem cursinhos de capacitação e também desenvolvem trabalhos sociais, como arrecadação de roupas, calçados, móveis e utensílios para auxiliar onde preciso for durante o ano e não só nos períodos de campanhas sociais. Seus trabalhos manuais são sempre bem vindos, nas feiras do Município e onde a OASE puder se fazer presente. Durante o ano as tradicionais promoções da comunidade e da própria OASE com almoço, cucas. Atualmente conta com um grupo de 33 membros atuantes que trabalham, cantam, estudam a Palavra de Deus e sempre alicerçadas do tripé da OASE que é a Comunhão, Testemunho e Serviço.

Bandeirante: OASE de Bandeirante foi fundada em 12 de novembro de 1975, com a participação do Pastor Anildo Wilbert e sua esposa Loni. Assim se constituiu a OASE de Bandeirante com a participação de 22 membros das quais oito ainda vi-

vem. Assim como os outros grupos existentes na Paróquia, elas procuram caminhar firmadas no grande objetivo da OASE que é viver Comunhão, Testemunho e Serviço através de visita aos doentes e ajuda à Comunidade. O grupo se reúne uma vez por mês com a presença do pastor. Atualmente conta com um grupo de 11 membros.

Primeirinha: Em Linha Primeirinha, município de Romelândia, na comunidade local também tem um grupo de OASE. Este grupo foi fundado em 1975 e já conta com 44 anos de caminhada. O grupo se reúne uma vez por mês. Atualmente conta com dez participantes. Apesar de ser um grupo pequeno caminha procurando fazer a diferença na comunidade. Estão sempre pontas para ajudar e servir em tudo que for possível.

Paraíso: A OASE da Comunidade do Município de Paraíso conta com um grupo de 12 a 15 participantes e vem tendo uma experiência significativa de comunhão testemunho e serviço. O grupo realiza os encontros sempre na casa de uma das participantes. Sempre é motivo de alegria para quem recebe o grupo e por ser o ambiente de casa sempre favorece o diálogo, o estudo da palavra de Deus e a oração. Pois é ali que a vida acontece. O grupo já tem mais de 40 anos de caminhada sempre fazendo a diferença na comunidade.

**Dora Happke - Coordenadora Paroquial da OASE
Pastor Ildo Soares dos Santos e Pastora Cleusa Odete Sturmer Valcarenghi**



Guarujá do Sul



OASE Romelândia



OASE Paraíso



OASE Primeirinha



OASE São Miguel do Oeste



OASE São Miguel do Oeste



OASE Bandeirante

CELEBRANDO 120 ANOS DA OASE

Nos dias 05 a 07 de abril, 205 mulheres de diversos grupos da OASE do Sínodo Uruguai se juntaram com mulheres de todo o Brasil para celebrar os 120 anos da OASE no Brasil em Blumenau/SC. Foi um momento único onde 3500 pessoas se reuniram para celebrar os motivos de júbilo das diversas associações de grupos da OASE. Olhando para a nossa caminhada, concluímos que o Motivo de Júbilo da Associação dos Grupos da OASE do Sínodo Uruguai é a seguinte: a OASE do Sínodo Uruguai tem o seu pilar em Jesus Cristo que é o centro de todo o nosso existir. Eis o motivo no qual mulheres de ontem e de hoje encontraram e encontram motivos para reunira-se em torno da Palavra de Deus e dela nutrir, abastecer e alimentar-se nesta palavra que é Viva e faz em nós nascer a fé em Deus. O ouvir desta palavra compromete-nos. Assim, somos motivadas a sermos pescadoras de pessoas. Como compromisso deste ouvir somos desafiadas a estarmos ao lado das pessoas que, segundo nosso refletir,

carecem de nossa presença e apoio. Assim, como desafio e cumprindo o lema que nos une como OASE; também como motivação de nossa fé em Jesus Cristo e tornando nossa ação viva, fazemos visitas às pessoas doentes, auxiliamos nos diferentes trabalhos na igreja, pois, ao longo da nossa história como OASE temos dado sinais de nossa fé em ações de Comunhão, Testemunho e Serviço. Esse Jubileu é sinal de que essa não é nem nunca será obra nossa, pois é fruto de nossa Comunhão, de nosso Testemunho e de nosso Serviço como filhas/filhos de Deus. Tudo isso só foi e é possível porque até aqui nos trouxe o Senhor. 1 Samuel 7.12. Como Lutero certa feita disse: “Eu simplesmente ensinei, preguei e traduzi a Palavra de Deus; fora isso, não fiz mais nada... Eu não fiz nada; a Palavra fez tudo”. Por isso, hoje, com fé e amor, jubilamos: 120 anos de OASE! Que Deus nos ajude na caminhada e nos fortaleça em seu amor.

Associação da OASE do Sínodo Uruguai



VIAGEM OASE ALTO BELA VISTA



De 14 a 21 de março, a OASE da Paróquia de Alto Bela Vista realizou sua décima Viagem Paroquial.

Nesse ano, 49 mulheres participaram dessa Viagem para Meia Praia/Itapema, fazendo passeios a pontos turísticos e históricos do litoral. Também fomos conhecer a cidade e praia histórica de São Francisco do Sul/SC.

O objetivo da viagem é buscar refúgio, descanso, comunhão, lazer e alegria. São dias em que cada mulher pode deixar um pouco as preocupações do dia a dia para cuidar de si mesma. É um tempo também de confraternização, reflexão na Palavra de Deus e fortalecimento da amizade e da fé, com muita alegria e descontração...

Pastor Rubeval Küster



REPRESENTAÇÃO DA OASE DE CUNHA PORÃ EM BLUMENAU

A OASE da Paróquia Evangélica de Cunha Porã esteve representada por 38 mulheres e o Pastor Udo Schenkel na Comemoração dos 120 anos da OASE Nacional em Blumenau/SC, dias 05 a 07 de abril. Foi uma comemoração histórica, muito marcante, comovente e linda! Os pontos altos, na avaliação das mulheres, foram: o louvor e a palestra, apresentada pela Pastora Marianne. Após o encon-

tro, o grupo com o ônibus se deslocou para o Fazenda Park Hotel em Gaspar. De lá a Timbó, dormir num hotel e na terça-feira, a Pomerode, visitando várias lojas, o zoológico, aproveitando também o parque de exposições do OSTERFEST, onde está exposta a maior árvore de páscoa e o maior ovo de páscoa do mundo! Louvamos ao Senhor pelas bênçãos deste Encontro e pela proteção em toda viagem!



Ovos Caipiras é um desafio a agroecologia

A crescente demanda da sociedade, bem informada, de produtos agroecológicos, somadas a construção diária por soberania e segurança alimentar pautadas pelo CAPA/Núcleo Erexim/RS juntamente com a Cooperativa Nossa Terra e a Rede Ecovida de Agroecologia são ações conjuntas para ampliar a produção de derivados agroecológicos de origem animal.

O foco é inserir na base da agricultura familiar/camponesa mecanismos de produção de ovos coloniais/caipiras através da parceria do CAPA e da Cooperativa Nossa Terra, o desafio inicial é incentivar pequenas unidades de produção de ovos caipiras na Região do Alto Uruguai Gaúcho para abastecer a demanda local.

Para fins de entendimento os ovos coloniais/caipiras provém de uma produção que respeita e preserva o bem estar das aves, o que de fato estimula o sistema imunológico eliminando o uso de medicamentos, ficando proibido neste sistema de avicultura usar promotores



de crescimento e ingredientes de origem animal para alimentação das aves. O que diferencia uma ave colonial é que após 28 dias iniciais de vida confinada a ave pode livremente, bater as asas e siscar durante o dia, em piquetes ao redor do aviário.

Para qualificar essa construção participei de um curso de Avicultura Colonial em Canguçu/RS. O curso proposto pela EMBRAPA Pelotas, EMATER, FEPA-GRO, EPAGRI e outros parceiros tem como ideia inserir nas unidades de pro-

dução familiar uma avicultura colonial adaptada aos sistemas e realidades locais, mas com princípios industriais, ou seja, resgatar o que há de mais avançado e útil da avicultura industrial e adaptá-la a avicultura colonial de pequenos/as agricultores/as.

O intuito é o uso da galinha intitulada Embrapa O51 contendo os traços das galinhas caipiras/coloniais com melhoramento genético para obtenção de maior produção sem perder suas característi-

cas, chegando à uma produção de 300 ovos/ano.

Para uma produção agroecológica de ovos caipiras, a alimentação das aves é o passo seguinte, uma das propostas é fugir das cadeias de produção do agronegócio do milho e da soja, substituindo por ramos de mandioca, ramos de batata, piquetes com diversidade de pastejo para as galinhas caipiras.

Um dos principais itens da dieta humana, rico em nutrientes essenciais, o ovo é o produto completo. Deve ser produzido localmente, respeitando os princípios de bem estar animal a partir da avicultura colonial/caipira com perspectiva de produção agroecológica, é uma provocação social e também a agroecologia que está sempre em construção na Região do Alto Uruguai, abraçamos com entusiasmo estes desafios.

Engenheiro Agrônomo João Daniel Wermann Foschiera
Equipe Técnica CAPA

CAPA Erexim realiza reunião para planejamento de ações do próximo triênio do núcleo

Marcelino Ramos/RS - A atividade, realizada no Quinto Rancho Turismo Rural, interior do município, nos dias 27 e 28 de fevereiro, foi programada com o objetivo de avaliar a atuação do CAPA-Erexim e auxiliar no planejamento de atividades para os próximos anos do núcleo. A reunião foi conduzida por Ângela Cordeiro, consultora de avaliação e planejamento, que propôs diversas atividades, alternando momentos de reflexão e discussão coletiva entre todos os participantes e dinâmicas desenvolvidas em pequenos grupos.

Após a abertura, realizada pela coordenadora do CAPA, Ingrid Margarete Giesel, desejando que os presentes sejam agentes de transformação nos diferentes espaços, contribuindo na divulgação da agroecologia e na construção de um mundo melhor. Cátia Berner e Neida Sander, integrantes do Conselho do núcleo, conduziram um momento de reflexão, a partir do tema da IECLB "Igreja, Economia, Política".

Em seguida, Cordeiro dirigiu as atividades do encontro. Primeiramente, foi feita uma dinâmica de troca de ideias para identificar os principais desafios da equipe nos próximos anos. Depois, foram discutidas as conjunturas favoráveis e



desfavoráveis à promoção da agroecologia a nível nacional, estadual, municipal e comunitário, com o intuito de auxiliar no levantamento das principais ações e estratégias de atuação da organização, entre elas: geração/sucessão no campo, a contribuição das universidades nas ações da entidade e o desenvolvimento de táticas de ação local diante do atual cenário. No final, os participantes relataram suas impressões individuais sobre o encontro. Todos emitiram uma opinião positiva, considerando a experiência como muito rica e construtiva.

Em sua avaliação pessoal sobre a reunião, Cordeiro destacou a importância da presença do conselho e de alguns parceiros de atuação da entidade – docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus de Erexim (Altemir José Mossi e Márcio Freitas Eduardo) es-

tiveram presentes. Segundo a assessora, a participação desse coletivo é fundamental para que todos possam expressar seus sonhos e ideias, bem como organizá-los de maneira conjunta. Ela também salienta que ainda há muito trabalho para a equipe, na tarefa de aprimorar e consolidar o que foi feito, porém frisa a existência de uma boa "matéria-prima" para o desenvolvimento desse processo.

Sobre a atuação do CAPA-Erexim, a coordenadora do núcleo, Ingrid Margarete Giesel, destaca as várias parcerias que a entidade tem efetivado nos últimos anos, entre elas os trabalhos com escolas, universidades, cooperativas e com o Sínodo Uruguaí da IECLB. Ela enfatiza que as ações sempre estiveram voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo na construção de uma sociedade mais ética e justa.

A coordenadora ainda salienta os

mais de 40 anos de existência da entidade e que, nessa longa história, a agroecologia sempre ocupou o lugar de maior destaque, como base de todo o trabalho. Segundo ela, a participação na formulação e desenvolvimento de políticas públicas, é fundamental para consolidar as ações práticas junto aos grupos de base e fortalecer os processos agroecológicos.

No que se refere aos desafios do CAPA nos próximos três anos, Giesel lembra do lema estabelecido para o triênio: "Agroecologia, Direitos e Resistência", deixando claro que o cumprimento dessas metas não será uma tarefa fácil diante da conjuntura política desfavorável. Porém, ressalta a importância da avaliação realizada, no sentido de mostrar novas oportunidades e possibilidades de ampliar a atuação e o público de abrangência. Quanto aos objetivos traçados e sua motivação pessoal diante deles, a coordenadora frisa: "Continuar construindo referências na área da agroecologia junto aos agricultores e agricultoras familiares, público prioritário para o CAPA desde a sua fundação". Por fim, conclui que sonha com a disponibilidade de uma alimentação saudável, "comida boa", para todas e todos, além do desejo de que o consumo consciente seja colocado em prática pela população.

VISITA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA IECLB DE CANELA/RS PARA ARABUTÃ

Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades.
Pratiquem a hospitalidade. (Romanos 12.13).

No final de semana dos dias 12 a 14 de abril de 2019, tivemos a oportunidade de receber a visita de integrantes da Comunidade Evangélica Luterana da Cidade de Canela/RS.

Foram momentos de muita comunhão com Deus e com os irmãos nas Comunidades de Linha Paraíso e do Centro, onde pudemos desfrutar do partilhar de mesa, oração, louvor a Deus e fortalecimento dos laços de amizade e comunhão.

Agradecemos a todos que direta e indiretamente colaboraram para que o encontro acontecesse de maneira tão proveitosa. Também agradecemos ao Pastor



Jaime A. Dhein e aos irmãos da Comunidade de Canela/RS que estiveram conosco.

Que a graça do Senhor Jesus

Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos nós.

P. Mauro N. Schneider

VIAGEM - GRUPO DE HOMENS - PARÓQUIA DE ALTO BELA VISTA

O grupo de homens da Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista se reúne mensalmente e alternadamente define o seu local de encontro entre as comunidades de Alto Bela Vista, Peritiba, Linha Floresta e Lajeado Paulino (desde o ano de 2017).

Além dos encontros regulares de reflexão, louvor e confraternização, realiza atividades e programas diferentes com a família.

Nesse ano já tivemos uma Viagem com as Famílias (50 pessoas) para a Serra Gaúcha (Bento Gonçalves, Canela, Gramado e

Aparados da Serra – Cambará do Sul).

Foi um momento especial de lazer e comunhão, fortalecimento da amizade e convivência do grupo, também oportunizando conhecer pontos turísticos e históricos da Serra Gaúcha.



Conversando sobre Agroecologia

Iniciamos um novo triênio, com muita alegria e ânimo, com certeza de que novos projetos e iniciativas serão colocados em prática. Temos como lema: Agroecologia: comida boa, direitos e resistência.

Sabemos que os desafios são enormes, temos muito para aprender e é direito de um povo definir políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos, garantindo o direito à alimentação para todas as pessoas.

Realizamos o planejamento para os próximos 3 anos com

a participação da equipe técnica, conselho do CAPA, representantes da UFFS e FLD, e queremos a participação mais ativa das mulheres e dos jovens na caminhada agroecológica.

Participamos do 36º Acampamento de Jovens Repartir Juntos (ARJ) na comunidade de Barra do Sarandí – Aratiba/RS, com oficinas, palestras e rodas de conversas.

Em abril iniciamos o Curso de Promotoras Legais Populares que tem por objetivo capacitar mulheres em Legislação e Direitos Humanos, com ênfase nos direitos das mulheres, tornando-as multi-

plicadoras desses conhecimentos em suas comunidades, ao mesmo tempo, fortalecer as mulheres para assumirem seu projeto de vida e qualificar sua intervenção nas políticas públicas.

Assim queremos continuar construindo referências na área da agroecologia junto aos agricultores e agricultoras familiares, público prioritário desde a sua fundação,

Lembrando que a conexão com a natureza nos faz mais felizes e confiantes num outro mundo, verdadeiro e humano, sem wi-fi.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora CAPA

Ele não está aqui!

Quem crê em Cristo já passou da morte para vida

P. Dr. Oneide Bobsin | Docente na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS

Diante do testemunho de mulheres que foram levar ao túmulo de Jesus alguns aromas, nem a precaução dos principais sacerdotes, fariseus e Pilatos foi suficiente para conter a Boa Notícia que a vida venceu a morte.

A elite religiosa e política que havia condenado Jesus à morte pediu uma escolta para o sepulcro. Temiam que corpo de Jesus, caracterizado como embusteiro e agitador do povo, pudesse ser roubado pelos discípulos mediante suborno da guarda, conforme Lucas 27 e 28, o que seria um embuste maior que os anteriores para as lideranças da época. No entanto, os guardas não foram subornados. Pelo contrário, ficaram aterrorizados pela intervenção do anjo.

Diferente foram as reações das mulheres diante do túmulo vazio. Elas levaram perfumes para o morto, mas não o encontraram. Certamente, o testemunho de mulheres era profundamente desqualificado naquele tempo. Quem daria crédito para as conversas de mulheres? Acontece que as suas falas mobilizaram os discípulos atemorizados, fechados às escondidas, temendo para si a mesma condenação de Jesus. Alguns também foram ao sepulcro vazio.

Guardas aterrorizados, mulheres chorando e discípulos correndo para ver um sepulcro vazio são reações humanas importantes, mas que não servem como provas para a ressurreição de Jesus. Aliás, nada que é humano pode ser prova para a ressurreição. Quem deve provar é a ciência, o poder judiciário e a polícia, jamais a fé.

Só compreende quem crê e, quem crê, ama. Quem crê, ama os familiares dos mortos e das pessoas insepultas vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho/MG. Quem crê, ama os familiares dos estudantes vítimas da tragédia na escola em Suzano/SP. Quem crê, também ama os familiares dos jovens que mataram os estudantes. Quem crê, ama os familiares dos muçulmanos mortos no atentado a uma mesquita na Nova Zelândia. Quem crê, ama as pessoas da minha família, que recentemente sepultou uma jovem mãe de 36 anos, depois de mais de um ano de tratamento contra um linfoma e de muitas orações, deixando uma filha de sete anos. Só compreenderemos a sua partida pelo amor.

Ele não está aqui! Assim Lutero nomeia o Jesus que não ficou preso na morte. Não o encontramos na morte, mas naqueles e naquelas que são enviados e enviadas a dar a Boa Notícia, como as mulheres desacreditadas, os guardas aterrorizados e os discípulos cheios de medo.

Quem crê em Cristo já passou da morte para vida, disse o evangelista João. Não há suborno que feche a boca da fé, pois ela se expande como aroma pelo mundo.

Texto publicado originalmente no Jornal Evangélico Luterano, edição nº 826.

Para mais informações, acesse o Portal Luteranos

9ª Olimpíada Sinodal Jovem

Nos dias 6 e 7 de abril de 2019 foi realizada na cidade de Cunha Porã, a 9ª Olimpíada Sinodal Jovem (OSJ), organizada pela Juventude Evangélica, juntamente com a cidade sede. A OSJ busca promover a prática de atividade física, bem como a comunhão e integração dos jovens das paróquias pertencentes ao Sínodo Uruguaí. Os jovens tiveram a oportunidade de participar de jogos nas modalidades de voleibol, futsal,

tênis de mesa, xadrez, corrida rústica, futebol 7, vôlei de areia e torneio de pênalti. Apesar do tempo chuvoso, tivemos um fim de semana muito abençoado. Além das competições, os jovens participaram no sábado a noite do culto, onde o Miss. Samuel Scheffler, de Luzerna pregou, tendo por texto base Mateus 14.13-21.

‘Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé. E agora está me

esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive uma vida correta.’ 2 Timóteo 4. 7-8ª
Coordenação Sinodal da JE



“Eduque a criança no caminho que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele”.
Provérbio 22.6

Este ano iniciamos na Comunidade de Chapecó uma proposta de Ensino Confirmatório que tem como foco desenvolver nas crianças e adolescentes o sentimento de pertença à comunidade = Corpo de Cristo.

A IECLB tem precioso material para o Ensino Confirmatório, chamado de “Compartilha”. O material está estruturado e possibilita aprendizado, troca de saberes e vivência da palavra de Deus. Mas o material por si só não se aplica. É preciso que, como comunidades, nos estruturamos para que se alcance o resultado esperado com o material. Na Comunidade de Chapecó estamos fazendo isso.

Como equipe envolvida com a tarefa do Ensino Confirmatório, avaliamos e vimos a necessidade de propormos algo novo. Isso resultou em visitar as famílias com filho ou filha na idade para participar deste importante período de formação na fé. Mudamos também o dia e horário para os encontros, que saíram de quarta-feira à noite para sábado de manhã. Anteriormente dispúnhamos de mais ou menos uma hora para o encontro. Agora acordamos que é necessário, pelo menos duas horas. Estruturamos os encontros com 01h e 15min de aula e 45min de integração, nos quais temos um momento de lanche, brincadeiras e jogos.

Estamos felizes com os resultados. Temos percebido que a turma está bem animada e motivada para estar nos encontros. Também as famílias demonstram estar comprometidas com a proposta. Por tudo isso damos graças a Deus!

Pastor Marcos Aurélio de Oliveira.
Paróquia de Chapecó
E-mail: marcos@luteranos.com.br



Ação Confirmand@s 2019



A Trilha da Solidariedade de 2019 vai do Sul ao Norte: de Pelotas/RS a Belém/PA, passando por Herval d'Oeste/SC.

A ALUDI está dentre os projetos beneficiados pela Ação Confirmand@s. Vamos conhecer um pouco da ALUDI:



A Paróquia Evangélica de Joaçaba juntamente com a Paróquia Evangélica de Luzerna, pertencentes ao Sínodo Uruguaí, desenvolvem um trabalho missionário e diaconal a 11 anos no bairro São Jorge em Herval d'Oeste. Para coordenar o trabalho, em 2016, foi criada a ALUDI, com sede naquele bairro, na periferia da cidade. São muitos os problemas sociais, tais como: tráfico de drogas, exploração infantil, injustiça de gênero. Assim, essa associação desenvolve diferentes trabalhos diaconais: geração de renda com aulas de artesanato, aulas de reforço escolar, aulas de música, bazares de roupas usadas.

Para enfrentar melhor tais problemas sociais, a associação procura capacitar pessoas que possam vislumbrar novos horizontes, desenvolvendo oportunidades de mudança. Por isso ela sonha com a instalação de uma sala de informática.

Fábula

Faz alguns anos que três amigos religiosos se encontraram numa cidade do Sul da China. Os três eram de religiões diferentes, sendo um deles cristão. Então aconteceu o seguinte:

“Os três caminhando encontraram uma sombra fresca. Sentaram embaixo de uma figueira. De repente os galhos começaram a se mexer, caíam folhas, olhamos para cima. Na árvore morava uma família de macacos. Um pequeno macaco agarra-se a sua mãe, ela com o peso do filhote saltava de galho em galho.

Um religioso, com este exemplo tentou explicar como era a sua religião, dizendo: O que acabamos de ver explica a minha religião. Deus é como esta fêmea de macaco, o homem como o filhote. O macaquinho não conseguia saltar sozinho de um galho para o outro. Então, agarrou-se firmemente à mãe e desta maneira foi transpor-

tado para lá. A alma do homem por si só não pode chegar ao céu, ela precisa agarrar-se em Deus. Se a alma não alcançar o céu, ela própria é culpada.

Andaram um pouco mais e encontraram uma gata que levava na boca um lindo gatinho, então o segundo disse: O que acabamos de ver explica a minha religião. Deus é como esta gata, o homem como um pequeno gatinho. O gatinho não é capaz de correr sozinho a um lugar distante. Por isso sua mãe o carrega na boca. A alma do homem por si só não consegue entrar no céu. Deus precisa levá-la ao céu, e Ele leva só aqueles que ele quer.

Caminharam mais um pouco, viram uma galinha que atravessava o caminho com seus pintinhos. Os pintos viam a sua mãe pegar os grãos e faziam a mesma coisa. De repente a galinha chamou os pintinhos. Eles vieram rapidamente e se esconderam sob suas asas. Os

três olharam para cima e viram um gavião sobrevoando o pátio. Daí entenderam porque a galinha tinha chamado os pintinhos.

Então o cristão disse: o que vocês acabaram de ver explica a fé cristã. Jesus é como esta galinha, e as pessoas, como os diferentes pintos. Não podemos agarrar-nos em Deus com nossas próprias forças, como o filhote de macaco; e Jesus também não usa força conosco como faz a mãe gata com seu gatinho.

Mas Jesus chama as pessoas como a galinha chama os seus pintinhos. Quem não ouve o seu chamado ou rejeita sua ajuda corre o risco de morrer por sua própria culpa. É como o pintinho que não atende ao chamado de sua mãe e é agarrado pelo gavião. Quem, porém, ouve o chamado de Jesus e o segue encontra proteção junto dele como os pintos sob as asas da galinha.



Cunha Porã e Maravilha realizam curso de Revitalização de Igrejas

No dia 13 de abril as 14h presbíteros e lideranças das paróquias de Maravilha e Cunha Porã se encontraram para a primeira etapa do Curso de Revitalização de Igrejas. Um projeto que tem parceria com a FATEV (Faculdade de Teologia da IECLB de Curitiba/PR).

O palestrante, Pastor Irno Prediger de Tres Lagoas/MS, compartilhou das tentativas de implantar uma igreja num município sem a presença luterana, um dos primeiros projetos da Missão Zero. Após 30 anos de ação missionária em novas áreas constatou-se que o melhor método para fazer a igreja crescer é a forma como Jesus ensinou e como os primeiros cristãos praticaram: ser igreja nas casas, nos pequenos grupos.

Fomos lembrados que os

primeiros 300 anos de cristianismo foi de extrema perseguição e não haviam locais de culto. A igreja crescia por meio de encontros secretos nas casas, chegando a converter metade do império romano.

Na Etiópia, durante o golpe militar (1971), as igrejas luteranas conquistavam mais de 300 mil pessoas por ano, mesmo em meio a perseguição. A Igreja articulada em pequenos grupos é a que melhor tem condições de enfrentar a perseguição.

Pequenos grupos são excelentes oportunidades de comunhão, edificação e evangelização. Com eles a igreja e as lideranças se aproximam da real necessidade das pessoas.

Percebemos em nossa realidade no oeste que os pequenos grupos tem sido muito importantes para o avivamento da fé dos mem-

bros. Mas eles precisam avançar e se tornar mais evangelísticos, no sentido de buscar gente nova para os grupos. A tendência é nos acomodarmos em nosso grupinho. Para isso é necessário apoio de lideranças para auxiliar e coordenar os encontros, sairmos do pastorcentrismo (onde o pastor faz tudo) para a prática do sacerdócio geral de todos os crentes.

As 92 pessoas presentes no encontro puderam tirar dúvidas e buscar ideias para se envolver neste ministério de Pequenos Grupos. Lembrando as palavras do Assessor de Missão da IECLB Pedro Puentes: “só sobreviverão as igrejas que estiverem bem conectadas com seus membros”. A próxima etapa será dia 25 de maio em Maravilha com o tema: Culto e vida missional.

P. Gilberto Weber.

ALMOÇO PAROQUIAL ALTO BELA VISTA



Instalação da Diretoria da Paróquia

No dia 14 de abril realizou-se o Almoço Paroquial de Integração, que é organizado pelo Conselho Paroquial e tendo como local a comunidade de Nova Entre Rios.

Nesse Almoço Paroquial reunimos membros de todas as comunidades da Paróquia. Iniciamos

o dia com um Culto de Louvor e Gratidão. Nesse ano, tivemos também a Instalação da Diretoria da Paróquia.

Avaliamos que o encontro está servindo ao propósito maior de integrar e fortalecer a fé e os laços de amizade dos membros de nossas sete comunidades.

Guia para o Presbitério

(Introdução)



A prioridade programática do Sínodo Uruguaí é a formação em todos os âmbitos. Recebe atenção especial a formação e capacitação das lideranças. Esta ordem recebemos de Cristo por ocasião do Batismo, conforme Mateus 28.19-20. E não por último, da forma como a IECLB está organizada estruturalmente.

Nenhuma decisão é tomada de cima para baixo. Apostamos no diálogo, pois “é da essência do nosso jeito de ser igreja e de testemunhar nossa fé que dialoguemos”. Cremos que não é possível reunirmos os mais de 660 mil evangélicos de confissão luterana para um Concílio. Por isso, a organização está baseada numa democracia representativa. Cada instância escolhe, democraticamente, seus representantes nas instâncias maiores. Presbitérios de comunidades representam a comunidade no Conselho Paroquial; Conselheiros Paroquiais representam as Paróquias no Conselho Sinodal e delegados e delegadas do Sínodo representam o no Concílio da IECLB.

O Jornal Sinodal, a partir de sua próxima edição, trará em cada edição, o resumo de uma unidade do livro “Guia para o Presbitério”. A capacitação de Lideranças Representativas se tornou uma prioridade para que estas pessoas possam representar suas instâncias.

Este material foi entregue aos presbitérios das 187 Comunidades pelo Sínodo no ano de 2015. Pode ser adquirido nas livrarias da Igreja e nas suas representantes. É material obrigatório para a capacitação de presbíteros e presbíteras. “O Guia visa deixar claro que todo trabalho de presbíteros e presbíteras é uma vocação das mais importantes para o serviço que a comunidade presta quando responde ao amor de Deus.”

Aqui queremos dar um aperitivo do conteúdo que você poderá ler na íntegra no livro físico. Desafiamos que em cada reunião do presbitério se leia uma unidade como forma de compreender esta importante função de Presbíteros e Presbíteras. Que o bom Deus, através de seu Santo Espírito, sobre fortemente sobre o vosso presbitério para que as comunidades sejam fortalecidas.

P. Jair Luiz Holzschuh
Pastor Sinodal

Pastoral da Cidadania em Erval Seco

Dia 02 de abril a Pastoral da Cidadania esteve em Erval Seco. O encontro se deu com lideranças de movimentos populares, entidades de classe, autoridades e pessoas influentes na luta pela garantia de direitos cidadãos. Nesta oportunidade, explicamos o que é cidadania e como precisamos nos empenhar para a transformação das realidades injustas que excluem pessoas e grupos da sociedade. A luta dos movimentos populares tem sido um faixo de luz a iluminar a caminhada também da Igreja. Como IECLB temos responsabilidade diante da sociedade, orientado sobre qual é a reta, santa e boa vontade de Deus.

“Eu vim para que tenham vida” (João 10.10). Como discípulos de Cristo somos movidos a buscar pela plenitude de vida para todas as pessoas. Tendo em vista que, o cristianismo foi reconhecido como um movimento de resgate de pessoas e vidas. Os excluídos da sociedade eram integrados e amparados. Isto trouxe, para a fé



cristã, uma relevância diante da sociedade. De tal forma que passou a ser referenciada como exemplo. Portanto cidadania é parte constitutiva da missão cristã, numa perspectiva de diaconia transformadora, que resgata a dignidade às pessoas.

Segundo o Manifesto da IECLB, por ocasião do Concílio de Curitiba em 17 a 21 de Outubro de 2018 em Curitiba/PR. “O Evangelho tem consequências em todos os âmbitos da vida. Não é possível separar aquilo que é anunciado na Igreja daquilo que se vivencia no dia a dia: “Ao SENHOR pertence a

terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam” (Salmo 24.1). Deus é o Criador de tudo e ocupa todos os espaços. É por isto que, na compreensão luterana, a Igreja, a Economia e a Política são consideradas ordens da Criação de Deus. Deus efetiva a sua vontade por meio da Igreja, da Economia e da Política, e cada pessoa é chamada a atuar com os dons dados por Deus nestes três âmbitos da vida. Dessa forma, a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária terá como efeito a promoção da paz, da justiça e do amor na sociedade”.

Nesse sentido, a coordenação da Pastoral da Cidadania promoveu uma análise da realidade. A partir de uma exposição, debatemos sobre a necessidade de uma articulação a partir da Igreja. No sentido de organizar ações que promovam a paz (bem-estar físico, social, psicológico e espiritual). Com isso, estabelecemos o diálogo que se aprofundará na criação de uma rede de apoio cidadã, a partir da pastoral. Nosso objetivo é integrar os diversos agentes para que possam dar suporte mútuo à caminhada e às lutas do povo de Deus.

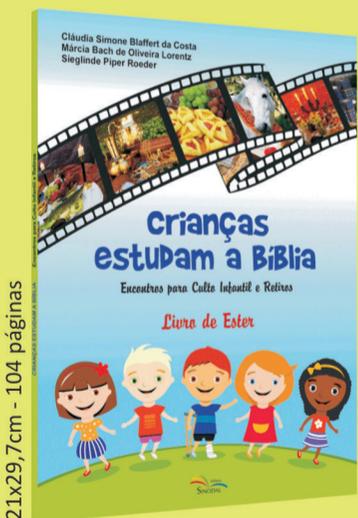
Agradecemos às lideranças da Paróquia Evangélica de Erval Seco pela carinhosa acolhida desse trabalho. Em breve estaremos desenvolvendo as primeiras ações, frutos de nosso diálogo. Uma dessas ações acontece no dia 03 de agosto, a partir das 9h - O Encontro Sinodal da Cidadania. Para o qual queremos convidar a tod@s.

Coordenação da Pastoral da Cidadania

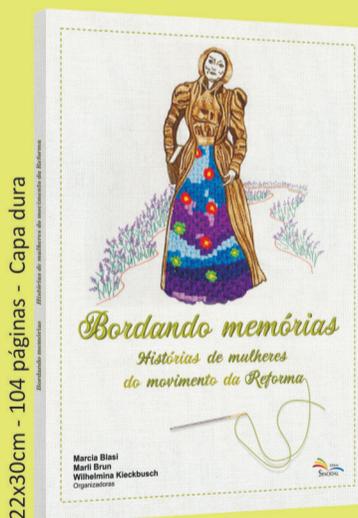
Conheça os lançamentos da Editora Sinodal



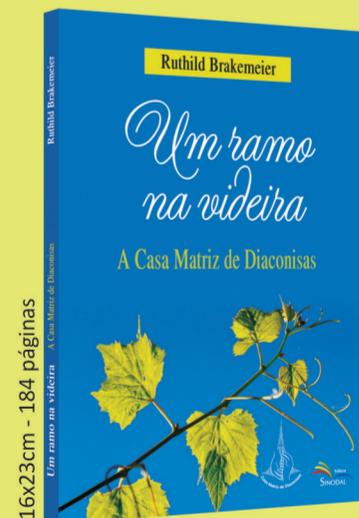
Flor de Ipê
Experiências, orações e bênçãos para consolo e fortalecimento de pessoas enlutadas



Crianças estudam a Bíblia
Encontros para Culto Infantil e Retiros - Livro de Ester -



Bordando memórias
Histórias de mulheres do movimento da Reforma



Um ramo na videira
A Casa Matriz de Diaconisas



Fazer o bem faz bem
Uma introdução à ética

MENSAGEM DA

14º ASSEMBLEIA ORDINÁRIA E SEMINÁRIO SINODAL DA OASE

Sob o chamado de nosso Rei e Senhor Jesus Cristo, nos reunimos nos dias 23 e 24 de abril de 2019, nas dependências do CEFAPP, em Palmitos, junto às coordenadoras, orientadoras e líderes, para a Assembleia e Seminário realizados nos respectivos dias.

Fomos acolhidas pela presidente sinodal Dirce Zang, e após esta, a Pastora Alice compartilhou conosco uma mensagem pascal, lembrando o desafio de termos coragem na defesa da vida, cantando hinos e orando pelo encontro que viria a seguir. Após o almoço, o pastor Evandro nos trouxe o lema do ano “Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou (Jo 14.27)”, falando sobre a dificuldade de vivermos a verdadeira paz em meio aos cenários contrários à ela ao nosso redor, quando somos levados a seguir o pensamento conflituoso que nos cerca. Ele nos encorajou a promover o perdão, a reconciliação, a paciência e o diálogo com nossas atitudes, palavras e ações.

Encerrando nosso momento da



tarde, a diácona Cátia falou-nos sobre o tema “promovendo a paz através da diaconia” trazendo como texto base Mateus 25.31-46 (as sete obras de misericórdia), falando da misericórdia que está incluída na diaconia promovida pela nossa inclusão, dignificação e valorizações de vidas por meio da visitação, partilha e percepção das necessidades (ex. do bom samaritano em Lucas 15). Ela

nos lembrou que toda diaconia feita sem misericórdia, acaba perdendo seu sentido e torna-se apenas um serviço para promoção própria, ao invés de apontar para o Reino de Deus.

Durante a noite, diversas dinâmicas, interações e teatro foram propostos e realizados entre nós, trazendo um momento de comunhão, alegria, partilha e aprendizado,

encerrando com a oração da noite.

Na manhã seguinte, o Pastor Sinodal Jair nos falou sobre “Fé, Gratidão e Compromisso”, pensando conosco sobre a nossa contribuição financeira na igreja, a forma como tratamos dela e como a praticamos para com Deus, lembrando-nos que também essa parte da nossa vida passa pela fé generosa e é motivada por um coração grato e compreensivo de que tudo o que temos e somos vêm de Deus, e aquilo que devolvemos a Ele é parte de todo sustento proveniente Dele.

Seguiu-se a Assembleia com relatórios, moções e decisões compartilhadas e tomadas.

A partir daquilo que vimos, ouvimos, aprendemos e compartilhamos nesses dois dias, como faremos aquilo para qual fomos desafiadas e de qual forma vamos trazer isso de forma compreensível para as pessoas que caminham conosco??

Que Deus nos abençoe com sabedoria, bom ânimo, união e generosidade em tudo aquilo que pensamos, fazemos e planejamos. Amém.

REVISTA

amigo - das crianças



VIDA BOA PARA TODAS AS PESSOAS



Deus criou um mundo muito bom. Seu desejo é de que todas as pessoas cuidem e tenham acesso a esse belo jardim. Na realidade, a gente sabe que não é bem assim. Tem muita cerca impedindo que mais pessoas possam ter seu pedaço de terra e nela plantar. Há pessoas que têm terra demais, outras que têm um pouco de terra e ainda aquelas que não têm nada.

ATIVIDADE 1

Pinte no quadro abaixo as letras W, F, Z e Y e descubra a quem pertence a terra e tudo o que nela existe.

W	A	Y	O	S	Y	E	Z	N	W	H	F	O	Z	R	D	W	E	F	U
W	S	P	Z	E	Y	R	F	T	W	E	Y	N	F	C	Z	E	Z	M	O
M	F	U	Y	N	Z	D	W	O	E	T	W	U	F	D	O	O	Q	Y	U
Z	E	N	F	E	Y	L	Z	E	E	W	X	Y	I	Z	S	F	T	W	E
A	T	W	E	F	R	Y	R	Z	A	E	T	F	O	Y	D	Z	O	W	S
O	F	S	S	F	E	Y	R	W	E	Z	S	V	Y	I	F	V	Z	O	W
S	Q	Y	U	Z	E	N	W	E	Z	L	Y	A	V	X	I	Y	V	Y	E
Z	M	S	W	A	Y	O	D	F	E	Z	L	Y	E	F	Y	Y	W	F	F

(Salmo 24.1)

RESPOSTA
**Assinatura
anual.
Edição
bimestral.**
ATIVIDADE 2
COM A MÃO NA MASSA!
**ASSINE
R\$ 44,00**

Vamos colocar a mão na massa e fazer um saboroso cupcake? Veja como é fácil a receita abaixo.

COBERTURA

Depois dos cupcakes assados e frios, passe doce de leite sobre eles e salpique confeitos coloridos.



Hummm!! Agora é só se deliciar com esse bolinho fofo!

O QUE PRECISA:

3 ovos
2 colheres de sopa de manteiga
2 bananas descascadas e picadas em quadradinhos
1/2 xícara de açúcar mascavo
1/2 xícara de farinha de trigo integral
1 xícara de farinha de aveia
1 colher de sopa de canela em pó
1 colher de sopa de fermento em pó
Assadeira para cupcake
Forminhas de papel para cupcake
Doce de leite
Confeitos coloridos

COMO FAZER?

Descasque duas bananas e peça para uma pessoa adulta cortá-las para você. Numa tigela, bata os ovos com a manteiga, o açúcar mascavo e a canela em pó. Acrescente a aveia e a farinha de trigo integral e bata bem. Por último, coloque o fermento em pó. Coloque as forminhas de papel dentro da assadeira para cupcake, enchendo-as com a massa até a metade. Peça para uma pessoa adulta colocar a forma no forno. Asse por 25 minutos aproximadamente.